

desfrutemos na vida são  
empréstimos de Deus.

**ANDRÉ LUIZ**

## **A DIFERENÇA**

A reunião alcançava a parte final. E, na organização mediúnica, Bezerra de Menezes retinha a palavra.

O benfeitor desencarnado distribuía consolações, quando um companheiro o alvejou com azedume:

- Bezerra, não concordo com tanta máscara no ambiente espírita. Estou cansado de tartufismo. Falo contra mim mesmo. Posso, acaso, dizer que sou espírita-cristão? Vejo-me fustigado por egoísmo e intolerância, avareza e ciúme; cometo desatenções e disparates; reconheço-me freqüentemente caído em maledicência e cobiça;

ainda não venci a desconfiança,  
nem a propensão para  
ressentir-me; quando menos  
espero, chafurdo-me nos erros da  
 vaidade e do orgulho;  
involuntariamente, articulo ofensas  
contra o próximo; a ambição mora  
comigo e, por isso, agrido os meus  
semelhantes com toda força de  
minha brutalidade; a crítica, o  
despeito, a maldade e a imperfeição  
me seguem constantemente. Posso  
declarar-me espírita com tantos  
defeitos?

O venerável orientador  
espiritual respondeu, sereno:

- Eu também, meu amigo, ainda  
estou em meio de todas essas  
mazelas e sou espírita-cristão ...

- Como assim? - revidou o  
consulente agitado.

- Perfeitamente - concluiu  
Bezerra, sem alterar-se. - Todas  
essas qualidades negativas ainda  
me acompanham ... Só existe,  
porém, um ponto, meu caro, que  
não posso esquecer. É que, antes  
de ser espírita-cristão, eu fazia  
força para correr atrás de todas elas  
e agora, que sou cristão e espírita,  
faço força para fugir delas todas ...

E, sorrindo:  
- Como vê, há muita diferença.

**IRMÃO X**